

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural
(02/10/2018)

Aos dois dias do mês de outubro de 2018, às dezenove horas reuniram-se os membros conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural, na Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis de Balneário Camboriú para a reunião ordinária. Presentes, os Srs. e Sras. George Varela, Ana Beatriz Mattar, Lilian Martins, Douglas Almeida, Celso Peixoto, Ketlin dos Santos, Luciana Siebert, Dagma Castro, Fernando Âlcantara Dalla Nora, Marcelo Fernandes, Maria Luiza Kuhn, Mariana Maurici, Rafaela R. Gonzalez Nunes, Fracisleia P. P. Sales, Bruna Moreira Pierami. Justificadas as ausências dos conselheiros, Fernando Honorato, Murilo Trevizol e Rafaela Nunes. A presidente do Conselho, Dagma Castro, abriu a reunião dando bem as vindas aos visitantes. Colocou a questão da leitura da ata da reunião anterior. Todos entenderam desnecessário a leitura da ata, pois ela foi enviada anteriormente para todos apreciarem ou sugerirem alterações. Em seguida, a presidente relatou sobre a correspondência recebida do Colégio Energia, pleiteando o uso do teatro. O teatro ao ser consultado declarou que não havia disponibilidade das datas solicitadas. Dagma ressalta a importância destes contatos, pois não é comum a solicitação destes espaços. Ainda, ela comunica sobre a correspondência que recebeu do Conselho Estadual de Cultura, trata-se de um documento que registra o compromisso dos principais candidatos ao governo do estado sobre a política cultural, principalmente baseado em três pilares: a autonomia da gestão; o gestor qualificado tecnicamente para área e; a ampliação gradativa dos recursos como previsto na lei nº 17.449/2018. Há também a recomendação pelo Conselho Estadual para o envolvimento dos candidatos ao legislativo neste compromisso. A presidente leu a carta compromisso. A assinatura dos candidatos ao legislativo dar-se-ia através de um dispositivo eletrônico. A presidente segue a sua fala, abordando sobre o desafio do primeiro mês à frente deste Conselho. Segundo o relato, no dia seguinte à sua posse, ela participou de uma reunião da Câmara de Vereadores para a votação do projeto "BC criativo". Nesta ocasião, ela teve oportunidade de se manifestar em plenário sobre a importância de o legislativo estar guardião das demandas culturais do município. E, também sobre a importância de a comunidade conhecer e entender o papel de um Conselho, bem como ter o conhecimento de eventos impactantes, por exemplo, que ocorrem na biblioteca e na feira do livro. Por fim, a presidente concluiu "que nossas crianças empunham livros e não armas". Em seguida, presidente da Fundação Municipal de Cultura (FCBC), George Varela, comunicou sobre dois documentos que foram encaminhados à procuradoria do município para o seu parecer. A tônica da fundação é agregar todos os colaboradores da fundação, conciliando os atores deste processo. E ainda, ressaltou a importância de se levar questões à procuradoria do Município de forma profissionalizada. Primeiramente, ele leu o parecer sobre a autorização de dar à Academia De Letras de Balneário Camboriú o endereço postal na Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis. O questionamento é sobre como o Conselho delibera este assunto, houve aceitação por parte do conselho, com a ressalva que a Fundação precisa desenhar este processo, e que, além disso, se trata apenas do endereço postal e não do fiscal. Esclarecendo ao questionamento da presidente sobre a existência da CNPJ da Academia, Mariana Maurici afirmou que existe. O outro parecer retrata a relação de parentesco, e seu impedimento dentro dos editais da Fundação Cultural. Neste momento ocorre uma discussão, que aborda principalmente que a lei não apresenta veto, mas que por precaução, e principalmente pela credibilidade dos processos da FCBC, a recomendação é não permitir. Na declaração percebe-se que a Fundação Cultural convive com esta questão, e que gera uma questão de pressão, visto que o compreensível seria realmente absorver todas as demandas dos artistas, mas uma vez vinculados ao Poder Público não é recomendado. É citado o exemplo do produtor cultural André Gevaerd, o seu tio foi nomeado para ocupar um cargo de confiança em uma secretaria

50



51 da cidade. É destacado o fato também que a Secretaria de Compras analisa estes casos e busca
52 justificativas. Dagma cobra a memória sobre como este assunto é recorrente ao conselho, e
53 que em outras ocasiões já houve o entendimento de vetar. Esta pauta se encerra com a
54 sugestão de Ketlin para que conselho desenvolva uma resolução sobre o assunto. Fica a seu
55 cargo apresentar esta minuta. Em seguida, Bia Mattar discorre sobre a parceria com o SEBRAE
56 para o desenvolvimento da capacitação em planejamento estratégico. Ela descreve que após
57 muita negociação, inclusive financeiramente, houve um acerto de 20 por 20, ou seja a
58 Fundação entra com 20 mil e o Sebrae com mais 20 mil. O projeto abrange o Artesanato e o
59 Audiovisual, e que os efeitos estão sendo primorosos, de maneira que o Artesanato solicitou
60 mais alguns encontros. Especificamente sobre o Audiovisual, Bia Mattar solicita o relato da
61 Dagma, que destaca que a área apresenta uma especificidade e que o grupo aproveitou o
62 conteúdo trabalhado no Bc Criativo. Luciana como assistente também mostra interesse e
63 pergunta como chegar a esta possibilidade de planejar com o SEBRAE. Bia destaca que é
64 preciso apresentar principalmente a demanda, para que ocorra a discussão da necessidade,
65 gerando uma negociação do projeto. Seguindo com a pauta, Dagma expõe que a pauta
66 compreendia a discussão da criação de um Conselho Mirim, entretanto, por questões de
67 prolongamento de outras pautas que comprometeram o horário da reunião, é solicitado que
68 esta pauta fique como inspiração para um próximo encontro. São abordados então o
69 desenvolvimento dos Grupos de Trabalho. A questão do GT do Teatro, a câmara de música traz
70 a demanda de que o servidor Rafael seja representante, mas o conselho entende que não
71 podemos abrir este precedente. Rafael então fica indicado como representante
72 Governamental. A setorial da Dança se compromete a indicar. Na música há a indicação da
73 Suzi Brito e para o teatro Monique Neves. Celso ainda reforça a questão parental nos editais.
74 Informa que outras secretarias também apresentam editais que poderia contemplar a cultura,
75 e afirma que é hora de usar nossas expertises em outras áreas que possam demandar, e cita
76 como o exemplo a parada pedagógica. O Conselho ainda destaca com pesar a ausência da
77 representante da educação não se encontrar presente. Para tanto, Ketlin sugere a inclusão
78 como pauta da próxima reunião a questão das ausências. Continuando sobre os Grupos de
79 Trabalho, Bia relata sobre o GT da LIC, apresentando a proposta que o modelo prêmio seja
80 trazido ao edital deste ano. Bia trouxe ainda a questão de se cobrar ingresso no Festival da
81 Canção, que teve parecer contrário na Procuradoria. Então o festival de canção revogará a
82 cobrança de ingresso em seu Artigo 5o. Comenta que se queremos defender a
83 sustentabilidade dos nossos projetos, devemos procurar novas fontes de recursos, e isso até
84 facilitaria em caso de proposta de cobrança pelos produtos e ingressos patrocinados pela LIC
85 também. Dagma fala sobre o MIX de recursos que é permitido. O Gt da LIC faz seu relato das
86 discussões que avançaram nas duas últimas semanas. A sugestão de inclusão de porcentagem
87 para contratação de profissionais exclusivamente de Balneário Camboriú, foi sugerido pela
88 conselheira Luciana e agora compartilhado com o plenário para discussão. A maioria não
89 entendeu muito bem o que seria núcleo criativo principal do texto e que isto deveria ser
90 melhor explicitado no documento final. O segundo ponto é a inclusão de uma cota de 10
91 % para proponentes que nunca foram contemplados pela LIC em anos anteriores, até o limite
92 de projetos da cota de trinta e quatro mil e quinhentos reais. O conselho votou e aprovou. Por
93 fim, há a palavra para as comunicações. Ketlin convida para o evento da segurança alimentar
94 às 19 horas, na quinta-feira, no Sesc, e solicita que os presentes compartilhem e auxiliem na
95 divulgação. Mariana fala sobre feira do livro e do espaço dos escritores e como está sendo a
96 experiência de estar presente e ver o envolvimento das crianças das escolas. Dagma convida
97 para a roda de conversa da qual participará na cinemateca catarinense em Florianópolis que
98 abordará temas sobre a resistência das pautas da cultura. Marcella, estudante da UDESC de
99 Balneário Camboriú solicita um espaço na próxima reunião para desenvolver sua pesquisa que
100 está sendo realizada em parceria da Casas do Conselhos com a universidade, é cedido

BM
D.A. [Handwritten signatures]

101 aproximadamente 20 minutos ao seu grupo. Lea convida para o evento do dia 13 de outubro
102 da criança na praça com várias atividades. Maria Luiza fala da extensão programação do "Lixo
103 zero" e de sua participação no dia 18 de outubro no SESC em uma oficina sobre o poder da
104 poesia. Artes Plásticas convida para a Mostra CAMALEAO dias 11 a 14 no Teatro Bruno Nitz. A
105 presidente do Conselho agradece a participação de todos e finalizando a reunião lê um texto
106 final. Nada mais havendo a tratar, eu, Maria Luiza Kuhn, lavrei e assinei esta ata que se
107 aprovada será assinada por todos os presentes.

Bruna Pivetti

Maria Luiza Kuhn

Francine Mattos

Adriano

Adriano

Adriano

Kittara

Adriano

Milosky

Adriano